



II Congresso Brasileiro  
Multidisciplinar em Urgência  
e Emergência On-line

## CONCEITOS ATUAIS E O MANEJO DA HIPERTENSÃO INTRA-ABDOMINAL E SÍNDROME COMPARTIMENTAL ABDOMINAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

FERNANDA DE SOUZA MATOS; ALLANDER CAMILO DOS SANTOS MACEDO;  
DANIELLE MELO OLIVEIRA; FERNANDA CRUZ NEPOMUCENO; STEFANY LUIZE  
CHAGAS

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão intra-abdominal (HIA) é um aumento da pressão cavidade peritoneal superior a 12 mmHg, frequentemente causado por lesões, operações, infecções ou doenças subjacentes, e se não tratada adequadamente pode levar a síndrome compartimental abdominal (SCA), que é uma complicação grave em que se observa uma disfunção orgânica quando a pressão atinge níveis perigosamente altos, gerando uma inibição do fluxo sanguíneo, levando à isquemia e falência de órgãos. Essas condições clínicas podem se manifestar de forma variada, como a distensão abdominal, desconforto respiratório, diminuição da produção de urina e alteração do estado mental estão entre os sintomas. É fundamental identificar e monitorar rapidamente a pressão intra-abdominal para poder ter uma abordagem mais rápida, detectando a necessidade de uma descompressão cirúrgica ou outro tratamento a fim de diminuir a pressão intra-abdominal, e obter uma melhor perfusão dos órgãos e potencial e recuperar sua funcionalidade a tempo. Dessa forma a detecção precoce e a prevenção são essenciais para diminuir as complicações. **OBJETIVOS:** Entender as definições mais atualizadas sobre HIA e SCA; Revisar sua fisiopatologia; Compreender as formas de diagnóstico; Investigar o manejo e os tratamentos da HIA e SCA. **METODOLOGIA:** Foram realizadas pesquisas por meio das bases de dados eletrônicas Scielo, Medlines e Pubmed. Como critérios de inclusão, selecionamos trabalhos realizados em português e inglês que foram publicados nos últimos cinco anos. **RESULTADOS:** Os artigos selecionados descreveram o atual conceito da HIA e da SCA, descreveu sua fisiopatologia e as formas de diagnóstico e de tratamentos farmacológicos e não farmacológicos nesses casos. **CONCLUSÃO:** Com base nos estudos revisados, se evidencia a necessidade de mais pesquisas para estabelecer diretrizes diagnósticas e precisas opções terapêuticas para melhorar os resultados clínicos em pacientes com HIA e SCA. Com esses dados em mãos o médico poderá atuar de forma mais rápida e diminuir o risco de complicações potenciais, como disfunção de órgãos e falência múltipla de órgãos, e diminuir a incidência de mortalidade nesses casos.

**Palavras-chave:** Tratamento, Manejo, Fisiopatologia, Clínica, Manifestações.